

Inovação em transportes discutida no Rio de Transportes

Tradicional evento da inovação em transportes, promovido pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o congresso Rio de Transportes chega esse ano à sua 20ª edição. Iniciado na manhã desta quinta-feira (7/12), na Inovateca, Parque Tecnológico da Cidade Universitária da UFRJ, o evento reúne mais de 500 participantes, em formato híbrido, com transmissão pelo YouTube, e conta com o apoio da política de locação de stands do Confea.

Coordenador geral do Rio de Transportes, o engenheiro civil Glaydston Mattos Ribeiro, professor do Programa de Engenharia de Transportes da Coope/UFRJ, descreve que “a parceria com o Confea é muito importante, já que o Confea congrega a Engenharia e o Congresso tem vários engenheiros, não só ligados diretamente à área de transportes”.

A abertura do evento contou com a palestra magna “Os desafios para uma agenda de mobilidade urbana inclusiva, sustentável e segura”, proferida pelo coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades, do Insper, Sérgio Henrique Avalleda. Em seu segundo e último dia, nesta sexta (8/12), a Coope apresentará um estudo que traz um panorama do transporte público na Região Metropolitana do Rio de Janeiro após a pandemia.

Confira a programação.

A mesa de abertura reuniu Glaydston, diretor executivo da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – Coppetec, e a diretora de Tecnologia e Inovação da Coppe, professora Marysilvia Costa; o coordenador do Comitê Científico do Congresso e professor do IME, Orivalde Soares Júnior; o coordenador da Comissão de Mobilidade Urbana do Crea-RJ, Itamar Marques Júnior.

Matrizes do transporte são discutidas pelos participantes do evento sediado na UFRJ e apoiado pelo Confea

Matrizes do transporte são discutidas pelos participantes do evento sediado na UFRJ e apoiado pelo Confea

Temas como transporte público; sistemas inteligentes de transportes (equipamentos de tráfego e sinalização); sistemas metroviários, ferroviários, hidroviários e aeroviários; uso do solo urbano; bilhetagem eletrônica; segurança viária; logística; meio ambiente e infraestrutura integram a programação. “São temas de interesse para os profissionais que atuam no setor, possibilitando que todas as esferas ligadas à atividade de transportes, acadêmicas, científicas, profissionais, privadas ou governamentais possam apresentar seus problemas e soluções, discuti-los e refletir sobre linhas de ação em um ambiente cooperativo e instrutivo. Isso contribui para o desenvolvimento sustentável do sistema de transportes brasileiro”, diz Glay0dston.

Segundo ele, o Rio de Transportes tem como público-alvo coordenadores, professores e alunos de cursos de graduação e pós-graduação em engenharias ligadas ao setor de transportes, representantes de conselhos entidades, empresas e organizações relacionadas a transportes e pesquisadores e profissionais de instituições de pesquisa, órgãos e empresas relacionadas a empresas relacionadas à engenharia de transportes. O objetivo do evento é a apresentação das pesquisas em desenvolvimento nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, aos técnicos e pesquisadores, profissionais da área, gestores públicos e empresas privadas, por meio de sessões técnicas, pôsteres, painéis temáticos etc.

Henrique Nunes

Equipe de Comunicação do Confea

Com fotos e colaboração de Gustavo Mesquita (Setor de Relações Públicas-SetRP)

<https://www.confea.org.br/inovacao-em-transportes-discutida-no-rio-de-transportes>

Veículo: Online -> Site -> Site CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia